



O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luana Siqueira de Alencar ¹

Renata Biem Henrique ²

RESUMO

O brincar na educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Através da brincadeira, elas exploram o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Brincar estimula a criatividade, a imaginação, a resolução de problemas e a autonomia. Além disso, promove a interação com os outros, o desenvolvimento da linguagem e o entendimento das regras sociais. É por meio do brincar que as crianças descobrem, experimentam e constroem conhecimento de forma lúdica e prazerosa, preparando-se para os desafios futuros. Portanto, o brincar é uma ferramenta crucial no processo educativo infantil, sendo indispensável na formação.

Palavras-chave: Brincadeiras; educação infantil; conhecimento lúdico; habilidades cognitivas.

ABSTRACT

Playing in early childhood education is essential for the integral development of children. Through play, they explore the world around them, developing cognitive, social and emotional skills. Playing stimulates creativity, imagination, problem solving and autonomy. Furthermore, it promotes interaction with others, the development of language and the understanding of social rules. It is through playing that children discover, experiment and build knowledge in a playful and enjoyable way, preparing themselves for future challenges. Therefore, playing is a crucial tool in the children's educational process, being indispensable in training.

Keywords: Games; child education; playful knowledge; cognitive abilities.

1. INTRODUÇÃO

Os jogos e brincadeiras na educação infantil são de extrema importância no contexto escolar. Ao longo do tempo a criança que já está inserida no contexto dos jogos e brincadeiras já está habituada as regras, saber dividir e, a saber, esperar, por exemplo. A proposta do trabalho é desenvolver estratégias para que o educador consiga desenvolver o lúdico no seu cotidiano e em seu contexto escolar além de deixar claros os benefícios que a brincadeira traz para o desenvolvimento do aluno. O brincar é considerado uma ação, já o jogo, o lúdico e o real se juntam. Brincar é uma interação espontânea, O brincar é importante para a saúde física, emocional e intelectual e auxilia na socialização.

Percebe-se assim que o professor deve planejar e incluir os jogos e brincadeiras nas atividades cotidianas de modo a tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos.

Jogos e brincadeiras percorrem em diversas fases no desenvolvimento da criança, pois auxiliam no desenvolvimento motor, na criatividade, resolução de problemas e o

¹ Luana Siqueira Aguiar, Graduanda em Pedagogia, Faculdade de Agudos (FAAG), luanasalencar20@gmail.com.

²Renata Biem Henrique, Mestre em Ciências, Faculdade de Agudos (FAAG), renata.henrique@faag.com.br.



aprender a dividir, por exemplo. Outro ponto importante são as regras que são previamente estabelecidas, a criança aprende a importância do ganhar e do perder, do esperar e principalmente a desenvolver o trabalho em equipe e colaboração com os demais colegas. É importante que os professores apliquem jogos dentro da sala de aula para desenvolver todos os aspectos que foram citados anteriormente e auxiliem os alunos em todos os momentos possíveis para que se torne um ensino leve e que possibilite o aluno aprender através da brincadeira. É necessário que o educador realmente compreenda a importância desse processo no aprendizado e não faça somente por obrigação, ele deve manter atenção total em cada aluno, observar como o estudante reage a certas situações, se consegue se manter focado na brincadeira e como se comporta com os outros alunos.

O objetivo geral é investigar estratégias que contribuam para a inserção de jogos e brincadeiras na educação infantil e no cotidiano escolar, analisar os desafios que são enfrentados pelos professores na utilização de brincadeira e jogos como estratégias pedagógicas na educação infantil, visando compreender a importância dessas atividades no desenvolvimento integral da criança, fundamentar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil, comprovar a importância do lúdico, jogos e brincadeiras no contexto escola.

Partimos da hipótese de que os jogos e brincadeiras percorrem em diversas fases no desenvolvimento da criança, pois auxiliam no desenvolvimento motor, na criatividade, resolução de problemas e o aprender a dividir, por exemplo.

Brincando, o aluno pode ter uma melhora na sua linguagem, expressão, ou seja, é na infância que ocorrem as interações entre o mundo e o meio que a criança vive. O brincar é importante para a saúde física, emocional e intelectual e auxilia na socialização.

Considerado então de extrema importância, a brincadeira deve estar presente na sala de aula como forma do estudante aprender da melhor forma. O aluno deve além de tudo, se conhecer, aprender a formar suas ideias, nas coisas que acreditam, construindo assim sua identidade pessoal.

2. O CONCEITO DE BRINCADEIRA

Para existir o brincar precisa haver quem brinca um objeto, um tempo, um espaço e um conjunto de mecanismos que regulam uma determinada ação. Brincando, busca-se alguma coisa em si mesma e na relação com o outro se dando um sentido e uma intencionalidade àquilo que se faz. Os jogos, brinquedos e brincadeiras são ferramentas



usadas de forma ativa pelos profissionais da educação para estimular, repassar conceitos e conhecimentos e proporcionar a aprendizagem sobre regras e convívio em grupo.

A brincadeira se distingue por alguma estruturação e pela utilização de regras. Seguem algumas brincadeiras amplamente conhecidas: Brincar de Casinha, Ladrão e Polícia etc. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, adotar as próprias regras, por fim, existe maior liberdade de ação para as crianças.

A concepção de jogo está integrada tanto ao objeto (brinquedo) quanto à brincadeira. É uma atividade mais estruturada e estabelecida por um princípio de regras mais explícitas. Exemplos clássicos seriam: Jogo de Mímica, de Cartas, de Tabuleiro, de Construção, de Faz-de-Conta etc. Uma particularidade importante do jogo é o seu emprego tanto por crianças quanto por adultos, enquanto que o brinquedo tem uma agregação mais exclusiva com o universo infantil.

A Base Nacional Comum Curricular diz a respeito de brincar todos os dias de diversas maneiras, com diferentes pessoas de várias idades, pois auxilia no desenvolvimento. Também deve ser levado em consideração o explorar, ou seja, conhecer novas texturas, sons, palavras, cores, formas geométricas.

A criança também tem o direito de expressar suas emoções, dúvidas, necessidades, entre outros. O aluno deve além de tudo, se conhecer, aprender a formar suas ideias, nas coisas que acreditam, construindo assim sua identidade pessoal. O jogo de memória, UNO, jogos de tabuleiro, mega senha e soletrando são exemplos divertidos e funcionais para aprendizagem das crianças.

3. A BRINCADEIRA COMO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para que os estudos pudessem ser pesquisados de uma melhor forma e mostrassem o processo de aprendizagem e a importância do brincar, foram vistas as análises de Vygotsky e Leontiev (1998, p. 23): “o jogo e a brincadeira permitem ao aluno criar, imaginar, fazer de conta, funciona como laboratório de aprendizagem, permitem ao aluno experimentar, medir, utilizar, equivocarse e fundamentalmente aprender”.

Também, segundo Vygotsky (1994, p. 54),



8º CIM

CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

a brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É por meio dela que a criança aprende a operar com o significado das coisas e dá um passo importante em direção ao pensamento conceitual que se baseia nos significados das coisas e não dos objetos. A criança não realiza a transformação de significados de uma hora para outra.

O jogo e a brincadeira permitem ao aluno criar, imaginar, fazer de conta, funciona como laboratório de aprendizagem, permitem ao aluno experimentar, medir, utilizar, equivocarse e fundamentalmente aprender (Vygotsky; Leontiev, 1998).

De acordo com o Neurocientista Sidarta Ribeiro, do Instituto do Cérebro, “os mamíferos inteligentes aprendem brincando. Quando o tigre ou o leão filhote está brincando com seu irmãozinho, por exemplo, ele está, na verdade, treinando para fazer caçadas perigosas no futuro. O mesmo acontece com o ser humano” (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2024). Ou seja, o aluno pode ter uma melhora na sua linguagem e expressão, ou seja, é na infância que ocorrem as interações entre o mundo e o meio que a criança vive.

É sabido que na educação infantil, a brincadeira é então, necessária, assim como na psicologia com as crianças para abordar um assunto importante.

Diariamente dentro da sala de aula, o professor deve ter domínio sobre o assunto que irá abordar e como um jogo ou uma brincadeira pode ser feita durante a explicação, fazendo com que o aluno se sinta parte do processo, sempre tendo paciência respeitando seu momento de falar, ouvindo os demais colegas e acrescentando boas colocações.

Além de a brincadeira somar dentro de sala de aula, é importante que ela esteja presente em vários momentos do dia, até mesmo em casa com os respectivos responsáveis.

Algumas redes de ensino possuem o famoso "dia do brinquedo" que cada criança trará algo de casa que ela goste de brincar, esse é um momento de extrema importância para auxiliar na convivência com os colegas, o respeito, o dividir e o esperar.

Atualmente as novas gerações trazem consigo diversos questionamentos a respeito de muitas coisas e é nesse momento que o professor deve utilizar o jogo para que desperte um pouco mais a curiosidade do seu aluno e com isso aprendendo a dar nomes aos objetos, suas cores, formas e texturas.

Os processos de desenvolvimento infantil dizem que o brincar é um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem. De acordo com Vygotsky (1998), o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos,



crianças e/ou adultos.

A importância do brincar na educação infantil é amplamente reconhecida pelos especialistas em pedagogia e psicologia do desenvolvimento. Brincar é uma atividade natural e fundamental para o crescimento saudável e o desenvolvimento integral das crianças.

1. O brincar desenvolve a criatividade e imaginação, fazendo com que a criança se imagine em diversos contextos com diferentes pessoas;

2. Desenvolvimento social e emocional: O brincar proporciona oportunidades valiosas para as crianças interagirem umas com as outras, praticarem habilidades sociais, como cooperação, negociação e empatia, e lidarem com emoções. Através do brincar, as crianças aprendem a expressar seus sentimentos, a compreender as emoções dos outros e a resolver conflitos de forma construtiva;

3. Desenvolvimento físico e motor: Brincar envolve movimento e atividade física, o que é essencial para o desenvolvimento saudável dos sistemas muscular, ósseo e cardiovascular das crianças. Além disso, o brincar promove o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, agilidade e força, através de atividades como correr, pular, escalar e manipular objetos;

4. Desenvolvimento da linguagem e comunicação: Durante o brincar, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes formas de comunicação, incluindo linguagem verbal, gestos, expressões faciais e linguagem corporal. Isso contribui para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, bem como para a capacidade de compreender e seguir instruções, narrar histórias e participar de conversas imaginativas e

5. Promoção da autoconfiança e autonomia: O brincar oferece às crianças um espaço seguro e sem julgamentos para explorar, experimentar e assumir riscos. Ao enfrentarem desafios e superarem obstáculos durante o brincar, as crianças desenvolvem autoconfiança, autoestima e senso de competência. Além disso, o brincar encoraja a autonomia e a independência, à medida que as crianças tomam decisões, resolvem problemas e gerenciam seu próprio tempo e atividades.

Em resumo, o brincar não é apenas uma atividade divertida e prazerosa para as crianças, mas também uma parte essencial de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Ao integrar o brincar de forma significativa e intencional na educação infantil, os educadores podem proporcionar às crianças experiências ricas e enriquecedoras que contribuem para seu crescimento físico, emocional, social, cognitivo e linguístico.



Os brinquedos desempenham um papel fundamental na educação infantil, pois são ferramentas essenciais para promover o desenvolvimento integral das crianças. Aqui estão algumas maneiras pelas quais os brinquedos são importantes nesse contexto:

1. Estímulo ao desenvolvimento cognitivo: Brinquedos educativos, como quebra-cabeças, jogos de encaixe, blocos de construção e jogos de memória, proporcionam oportunidades para as crianças explorarem conceitos matemáticos, espaciais e de resolução de problemas. Esses brinquedos incentivam o pensamento crítico, a concentração, a atenção e a criatividade.

2. Promoção do desenvolvimento motor: Brinquedos como bolas, triciclos, carrinhos e instrumentos musicais permitem que as crianças pratiquem habilidades motoras grossas e finas. Brincar com esses brinquedos ajuda no desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, força muscular e destreza manual.

3. Estímulo à imaginação e criatividade: Brinquedos não estruturados, como bonecas, carrinhos, blocos de montar e materiais de arte, oferecem às crianças a liberdade de explorar sua imaginação e criatividade. Esses brinquedos permitem que as crianças criem histórias, inventem cenários e expressem-se através do jogo simbólico.

4. Desenvolvimento socioemocional: Brinquedos que promovem o jogo cooperativo, como jogos de tabuleiro e brincadeiras em grupo, ajudam as crianças a desenvolver habilidades sociais, como compartilhar, esperar sua vez, resolver conflitos e trabalhar em equipe. Além disso, brinquedos que representam uma variedade de emoções, como bonecos e fantoches, podem ajudar as crianças a reconhecer e expressar seus próprios sentimentos e entender os sentimentos dos outros.

5. Aprendizado através do jogo: Brinquedos educativos são projetados especificamente para promover habilidades acadêmicas, como alfabetização, numeração.

Ao selecionar brinquedos para a educação infantil, é importante considerar a idade, interesses e necessidades das crianças, bem como garantir que os brinquedos sejam seguros, duráveis e adequados ao ambiente de aprendizado. Integrar uma variedade de brinquedos e materiais lúdicos no ambiente educacional proporciona às crianças oportunidades ricas e diversificadas para explorar, aprender e crescer.

A criatividade e a imaginação são fundamentais na educação infantil, pois estimulam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a expressão individual. Elas incentivam as crianças a explorarem novas ideias, experimentarem diferentes soluções e a desenvolverem habilidades essenciais para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional.



Além disso, promovem um ambiente de aprendizado mais divertido e engajador, permitindo que as crianças se expressem livremente e desenvolvam sua identidade criativa desde cedo.

Com base nisso sabemos que uma ótima maneira de desenvolver a curiosidade de uma criança é através de brincadeiras que estimulem a exploração, descoberta e investigação. Jogos de quebra-cabeça, experimentos científicos simples, caça ao tesouro e atividades ao ar livre são exemplos excelentes para incentivar a curiosidade. Devemos estimular perguntas, buscar respostas e demonstrar entusiasmo pelas descobertas que fazem.

A curiosidade é essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Ela estimula a aprendizagem, promove a criatividade, ajuda a construir habilidades de resolução de problemas e fortalece o desejo de explorar e descobrir o mundo ao redor. Além disso, cultivar a curiosidade desde cedo pode preparar as crianças para se tornarem adultos mais adaptáveis, inovadores e resilientes.

A relação entre uma criança e seu brinquedo é incrível. O brinquedo não é somente um objeto comum, é uma fonte de criatividade, felicidade e aprendizagem. É com o brinquedo que a criança consegue explorar o mundo, desenvolve diversas habilidades motoras, sociais e cognitivas, e ativa sua imaginação.

As brincadeiras no ambiente escolar são fundamentais para promover um aprendizado mais interessante e menos cansativo. Os professores podem inserir brincadeiras de várias formas:

1. Jogos educativos: Jogos que ensinam de forma lúdica e interativa.
2. Atividades de grupo: Brincadeiras que incentivam a cooperação e o trabalho em equipe, como jogos de tabuleiro ou atividades ao ar livre.
3. Explorar a imaginação: Incentivar o uso de brinquedos e materiais que estimulem a criatividade e a imaginação, como blocos de montar, massinha e fantasias.
4. Promover a atividade física: Atividades esportivas e recreativas que ajudam no desenvolvimento motor e na saúde física das crianças.
5. Integrar o lúdico ao currículo: Usar brincadeiras para reforçar os conteúdos ensinados em sala de aula, tornando o aprendizado mais dinâmico e memorável.

Ao incorporar brincadeiras no ambiente escolar, os professores podem tornar o processo de aprendizado mais divertido, estimulante e eficaz para os alunos.

Várias razões podem levar uma criança a não brincar:

1. Problemas emocionais ou sociais: Se a criança estiver passando por dificuldades



emocionais, como ansiedade, depressão ou problemas familiares, ela pode perder o interesse em brincar.

2. Falta de oportunidades: Se a criança não tiver acesso a brinquedos, espaços adequado para brincar ou tempo livre suficiente devido a uma agenda sobrecarregada com atividades extracurriculares ou tarefas escolares excessivas, ela pode acabar não brincando tanto.

3. Falta de estímulo: Se os pais ou cuidadores não incentivarem ou não participarem das brincadeiras, a criança pode perder o interesse em brincar.

4. Problemas de desenvolvimento: Algumas crianças com dificuldades de desenvolvimento, como autismo ou TDAH, podem ter dificuldades em se engajar em brincadeiras típicas.

5. Pressão para crescer rápido: Em alguns casos, as crianças podem sentir uma pressão para se comportarem de maneira mais madura e adulta, o que pode fazer com que evitem brincadeiras consideradas infantis.

É importante estar atento a esses sinais e tentar entender as razões por trás da falta de interesse da criança em brincar, pois o brincar é fundamental para seu desenvolvimento saudável.

Para que no ambiente escolar tenhamos crianças curiosas, que expressem carinho e respeito pelos demais, a brincadeira importa muito e principalmente auxilia na inteligência socioemocional que é a capacidade de entender suas próprias emoções e manter e construir relacionamentos saudáveis com as pessoas do seu convívio.

Brincar na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Algumas referências importantes sobre o assunto incluem:

1. Jean Piaget: Ele destacou a importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo das crianças, observando como elas aprendem sobre o mundo através de jogos simbólicos.

2. Lev Vygotsky: Ele enfatizou a relação entre brincar e a construção do conhecimento, defendendo que as interações sociais durante o brincar contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

3. Malaguzzi e a abordagem Reggio Emilia: Esta abordagem valoriza o brincar como uma forma de expressão e aprendizado, incentivando a criatividade e a exploração por meio de materiais e atividades variadas.

4. Winnicott: Ele explorou a importância do brincar na formação da identidade e na



relação entre mãe e filho, destacando como o brincar proporciona um espaço seguro para a criança explorar seu mundo interno e externo.

5. Estudos contemporâneos: Pesquisadores atuais como Ellen Galinsky e Sergio Telles têm contribuído com pesquisas sobre os benefícios do brincar para o desenvolvimento infantil, incluindo aspectos como habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem como principal objetivo, trazer à tona a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil no contexto escolar. Essa é uma maneira de instigar a curiosidade, o trabalho em equipe, o saber esperar, resolução de problemas, entre outros.

De acordo com isso, podemos sugerir métodos para que os jogos e brincadeiras sejam inseridos em sala de aula, contribuindo positivamente em diversos aspectos no desenvolvimento do aluno, de acordo com as pesquisas o brincar auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam e aprendem de maneira sadia.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

O BRINCAR na primeira infância. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2024. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/noticias/importancia-brincar-primeira-infancia/>. Acesso em: 17 mai. 2024.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, L. S.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Edusp, 1998.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.

FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

MACEDO, L. Ensaios Pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007.

BROUGÈRE, G. Brinquedo e Cultura. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.



8° CIM
CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR
AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

LIMA, A. de.; DAL FORNO, G.; ABREU, G. V. S. Características e especificidades do brincar com brinquedos estruturados e não estruturados. Revista de Psicologia da IMED, v. 13, n. 1, 021.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.